

# Coleção rara de peixes do século XVIII descoberta na Universidade de Coimbra

Uma **“coleção raríssima”** do século XVIII com 68 exemplares de peixes do Brasil foi descoberta na Universidade de Coimbra (UC) e é considerada um importante contributo para o conhecimento da biodiversidade. Trata-se de **“um achado absolutamente extraordinário”**, segundo o museólogo e autor da descoberta, Pedro Casaleiro.

Os peixes, de diferentes espécies, conservados em seco e montados sobre cartão, com a designação científica no sistema de Lineu, encontravam-se numa caixa e pensa-se que são oriundos das colecções do Real Museu da Ajuda. A importância desta descoberta deve-se ao facto de haver **“poucos exemplares do século XVIII de peixes do Brasil, montados deste modo, em todo o mundo”**, acrescentou o museólogo, que a descobriu no âmbito do levantamento em curso das colecções da UC.

O Museu da Ciência da UC acredita que esses elementos façam parte das recolhas efectuadas pelo naturalista Alexandre Rodrigues Ferreira para a coroa portuguesa, na bacia do Amazonas entre 1783 e 1792. De acordo com o autor da descoberta, no arquivo do Museu Bocage existe o registo de uma importante remessa de espécimes do Real Museu da Ajuda para a UC datada de 1806, grande parte deles com origem na Viagem Filosófica de Alexandre Rodrigues Ferreira.

**“Além de abrir uma nova perspectiva quanto ao estudo e conhecimento das recolhas deste naturalista, é uma importante descoberta para a história natural em Portugal, para a história da ciência e para o estudo da biodiversidade”**, realçou Paulo Gama Mota, director do Museu da Ciência da UC.

Uma parte do espólio agora encontrado será apresentado publicamente no auditório do Laboratório Chimico amanhã.

## **Expedições de Alexandre Rodrigues Ferreira**

Alexandre Rodrigues Ferreira protagonizou uma das mais notáveis e prolongadas expedições de naturalistas realizadas durante o século XVIII, procurando o conhecimento científico e sistemático da natureza exótica que então se descobria.

As colecções enviadas para Portugal foram alvo de muitas vicissitudes. Encontram-se dispersas por várias instituições, incluindo uma parte levada para Paris durante as invasões francesas. Das colecções do naturalista enviadas para Coimbra apenas está bem estudada a **“excelente colecção etnográfica dos índios da Amazónia”**, refere o Museu da Ciência da UC.

Foto 2: **'Viagem Filosófica' de Alexandre Rodrigues Ferreira**

**Fonte: Ciência Hoje**